

## **Vídeo sobre o Pactum do Abençoado Padre Jordan** **Primeira Parte - Pe. Peter van Meijl, SDS**

Padre Jordan deu ao seu "documento do coração" um nome incomum, a saber, a palavra latina "Pactum", que significa em inglês: tratado, convênio ou contrato. O bom Padre foi, naturalmente, inspirado pelos livros bíblicos do Antigo Testamento, por Noach, Abraão, Moisés e os profetas, que tinham um pacto com seu Deus. O termo "pactum" é usado apenas no Diário Espiritual e em nenhum outro escrito jordaniano, como suas cartas, discursos e constituições. Ao estudar o Pactum de Padre Jordan em seu Diário Espiritual, fiquei particularmente impressionado com sua data: 1º de novembro de 1891! Dia de Todos os Santos!

1891: 10 anos de trabalho árduo, de lançamento dos fundamentos de sua Sociedade Apostólica Instrutiva no ano de 1881! Os fundamentos do segundo grau de sua obra apostólica (os chamados acadêmicos!); os fundamentos do terceiro grau de seu movimento (os leigos, homens e mulheres nas paróquias) e, em 8 de dezembro de 1881, a fundação do primeiro grau: homens e mulheres dedicando-se completamente e de todo o coração a essa nova obra apostólica e missionária: ir até os confins do mundo, até a periferia, e: ensinar, falar, contar a boa história, aprender, explicar, discutir e escrever!

Gostaria de mencionar aqui ainda outro importante evento pastoral e espiritual daquele ano! Cito o livro, páginas 18-19!

"Em 20 de setembro de 1891, o irmão Felix Bucher foi ordenado sacerdote. Ele viajou em 27 de junho de 1892 para os EUA, onde trabalhou beneficentemente como um dos primeiros pioneiros da Província Americana. Quatro anos antes, entre 15 de janeiro e 5 de março de 1887, o Padre Jordan havia realizado um exorcismo naquele irmão. Padre Jordan e sua jovem e orante comunidade haviam experimentado a força do Deus Todo-Poderoso sobre o poder de Satanás e sobre o pobre Irmão Felix. "A luta contra o espírito satânico foi repetida mais duas vezes. Isso ajudou muito a Sociedade", escreveu Padre Jordan a Therese von Wüllenweber em 20 de fevereiro de 1887. A manifestação satânica contra a Sociedade na época de janeiro/fevereiro de 1887 convenceu o padre diocesano e teólogo Lorenz Hopfenmüller (mais tarde Padre Otto) a entrar no novo instituto, conforme declarou como sétimo e último ponto em sua brochura sobre a Sociedade. Após sua cura, o irmão Felix iniciou os estudos de filosofia e teologia e foi ordenado sacerdote em 20 de setembro de 1891.

Eu me pergunto: O dia de sua ordenação para o Padre Jordan não foi um sinal visível de Deus, o Todo-Poderoso, que é mais forte do que o poder do mal? Será que Padre Jordan se sentiu um "instrumento" desse Deus Todo-Poderoso enquanto ele, com a permissão oficial do Vicariato, estava curando o pobre irmão por meio do rito do exorcismo? O Padre Jordan não era obrigado a fazer um pacto com Deus, o Todo-Poderoso, para se proteger contra o poder de Satanás e pedir ajuda ao Senhor para suas futuras atividades apostólicas? Por causa de sua experiência com Satanás, Padre Jordan, em seu Pactum, chamou Deus de Creator omnipotens (Deus Todo-Poderoso), designando Deus como parceiro e ajudante contra Satanás." (fim da citação)

Finalizando minha contribuição sobre o Pactum de Padre Jordan: Que papel ele pode desempenhar em nossas vidas? Em nossas comunidades? Minha resposta é. A MESMA FUNÇÃO QUE TINHA NA VIDA DO BEM-AVENTURADO Padre Jordan! Cito novamente o livro, página 68:

"Esse pacto teve, em sua vida pessoal e apostólica, o papel e o significado de uma révision de vie (revisão de vida), como um exame de consciência ou "um instrumento de rendição total dos anos 1891-1915" (Irmã Carol Thresher, SDS). Padre Jordan não apenas conhecia o provérbio de Cícero "pacta sunt servanda" (os pactos devem ser mantidos), como também renovava seu Pactum regularmente. Ele também vinculava cada renovação de seu zelo apostólico ou de um aspecto de sua vida espiritual a um evento religioso especial. Por exemplo, Padre Jordan fez,

em 25 de julho de 1888, algumas resoluções em memória do 10º aniversário de sua primeira Santa Missa, para dedicar mais tempo à oração.

O modo como o Pactum funcionou na vida de Padre Jordan torna-se evidente por sua renovação em um período de 25 anos. Cinco datas exatas, com dia, mês e ano (com exceção de uma entrada) estão listadas na página 202 do Diário. Padre Jordan foi motivado principalmente por preocupações pastorais e espirituais, fiel à sua visão e aos seus compromissos como Fundador, fiel à sua amizade com o Deus Todo-Poderoso no Pactum. Uma olhada em cada uma das datas esclarecerá o contexto da renovação", que é absolutamente energizante!

Queridos Salvatorianos de todo o mundo! Vale a pena mergulhar neste texto único, que eu chamo amigavelmente de: "A história de uma canção de confiança sem fim!".

## **Vídeo sobre o Pactum do Beato Padre Jordan**

### **Parte Dois: Ir. Carol Thresher, SDS**

Tive a bênção de estar envolvida no trabalho de formação contínua em todo o mundo Salvatoriano. O foco desse ministério tem sido o nosso carisma salvatoriano. Nesse processo, descobri a imensa riqueza do que viemos a chamar de Pacto do Beato Padre Jordan com Deus. Esse precioso documento pode ser encontrado no primeiro livro do Diário Espiritual do Fundador, página 202-203. Quero aproveitar esta oportunidade para encorajá-lo(a) a reservar um tempo para localizar este tesouro escondido e começar a caminhar com a riqueza que ele pode evocar em sua própria vida e vocação Salvatoriana. Se você não é Salvatoriano, eu o encorajaria a descobrir como as palavras do Beato Jordan tocam e enriquecem seu próprio relacionamento de aliança com Deus. A partir dessa perspectiva, acredito que o Pacto com Deus do Beato Francisco Jordan é, de fato, um clássico espiritual que pode se tornar um documento de sabedoria para você e para todo o povo de Deus.

Talvez você queira dedicar algum tempo para aprender mais sobre o Pacto, lendo o Volume 13 de nossas Contribuições sobre a História, Carisma e Espiritualidade Salvatoriana, intitulado O Pacto do Beato Francisco Jordan com Deus. Você o encontrará em formato eletrônico no site da Família Salvatoriana dos EUA, em Recursos. Nesse livro, você encontrará artigos sobre o Pacto escritos por Pe. Peter van Meijl e por mim, bem como por outros Salvatorianos internacionais.

Agora, voltando ao Pacto em si, vemos claramente, desde o início, que o documento foi escrito como um pacto ou contrato entre Deus e o Abençoado Jordan. Ele é fundamentalmente relacional e nele ouvimos ecos do vínculo de aliança entre Deus e o povo de Israel. Suas palavras, na verdade, falam de uma parceria entre o "Criador Todo-Poderoso" e essa "criatura inferior". Certamente, essa é uma parceria desigual e as palavras escolhidas pelo Abençoado Jordan enfatizam essa realidade e, ao mesmo tempo, mostram como ele confia na generosidade das dádivas do Criador. Deus deu tudo o que a criatura, então, recebe de volta em generosidade apostólica, tornando-se, assim, um parceiro em um ciclo de doação total. Claramente, Deus é a fonte de todos os dons e o chamado do Pacto é para que o Fundador viva uma vida que atraia toda a criação para um relacionamento mais profundo com o Deus da vida. Acredito que há um sentido cósmico que penetra nesse movimento entre o divino e o humano. Esse é o cerne da experiência de Deus do Beato Jordan.

Essa experiência quase avassaladora de Deus que o Pacto expressa foi fundamental para o Beato Jordan. Ela o manteve centrado na profunda intimidade de seu próprio chamado pessoal à santidade, bem como no objetivo e na missão de sua fundação. Ele veio a conhecer intimamente esse Deus cósmico que deseja a plenitude da vida para toda a criação e quer que sua vibração penetre em cada canto do universo, em cada periferia da sociedade, em suma, em toda a criação. As mais de 25 vezes em que o Bem-aventurado Jordan renova esse pacto nos mostram como isso era importante para ele. Isso lhe deu um senso de direção e coragem

em tempos de dúvida e intenso questionamento por parte dos outros. Isso o manteve no caminho certo e se tornou para ele uma bússola de orientação.

Ao encerrar, gostaria de assegurar-lhes que confio que o Pacto do Abençoado Jordan pode se tornar mais vivo para todos nós. Ele nos ajudará a viver mais profundamente em nosso próprio chamado pessoal para o relacionamento com o Deus de nossa vida. Sim, nós também somos chamados a fazer um pacto com aquele que nos presenteia com tudo o que precisamos para viver nossas vidas e fazer a diferença no mundo de hoje. É isso que a Bem-aventurada Jordan espera de mulheres e homens de todas as classes sociais que sentem o chamado para serem apóstolos, para serem a bondade e a gentileza de Jesus no mundo de hoje.

### **O vídeo sobre o PACTUM do Beato Francisco Jordan** **Terceira parte - Sr. Christian Patzl, ICDS**

Se olharmos para o Beato Francisco Jordan, veremos hoje um homem que vive inteiramente de Deus e inteiramente em Deus. Seus testemunhos escritos nos permitem descobrir um homem que prometeu toda a sua humanidade a Deus e que não colocou nenhum outro valor na vida acima de Deus. "Tenha suas conversas espirituais com o Salvador. Sente-se humilde e docilmente a seus pés e ouça atentamente suas palavras", podemos ler em seu "Diário Espiritual". Aqui não encontramos uma teologia de alto nível, nenhuma submissão piedosa, mas a simplicidade de um encontro com Deus, como se fosse de pessoa para pessoa. Além disso, podemos ler: "Sempre ouça a voz da graça e siga-a apesar das dificuldades.

O que hoje chamamos de pacto ou contrato era simplesmente um SIM amoroso a um Deus a quem o mundo inteiro pertence, que abraça o céu e a terra, que é todo-abrangente.

Certamente essa era a razão pela qual João Batista não podia limitar o objetivo de suas fundações a apenas um apostolado em particular. Da mesma forma, ele não podia se unir a um movimento religioso da época, porque eles o consideravam "pequeno" demais para ele.

O que essa aliança, esse SIM amoroso, significa para nós hoje? Como sucessores espirituais do Bem-aventurado Francisco, nós, membros da família salvatoriana, continuamos a viver essa aliança como padres, irmãos, irmãs ou leigos salvatorianos. Com nosso compromisso, nosso voto, dizemos "sim" para cultivar e intensificar esse relacionamento íntimo com Deus e para seguir o caminho salvatoriano.

Certamente não é dado a todos viver um relacionamento tão íntimo com Deus sempre abertamente. Além disso, as circunstâncias culturais e temporais são diferentes hoje em dia e, em alguns ambientes, muitas vezes não é realmente apropriado falar sobre isso. Como sacerdote, irmão ou irmã, pode ser mais fácil, mas como leigo salvatoriano, você pode rapidamente se encontrar em um terreno onde certamente não quer ir. Aqui é necessário aprender a ter um bom senso da situação em questão, alguns poderiam dizer para se tornar elástico na situação. Por um lado, não é necessário entrar sempre em ação. Por outro lado, é necessário, no entanto, ser claro quando necessário. E, ao fazer isso, podemos confiar em Deus, da mesma forma que João Batista fez.

Uso deliberadamente o primeiro nome do fundador aqui, porque devemos e precisamos nos aproximar dele espiritualmente. Ele pede humildemente que lhe seja permitido ser um instrumento adequado em nome de Deus e revelar o amor de Deus a outras pessoas. Não foi à toa que ele escreveu em seu diário: "Mergulhe no oceano do amor de seu Deus". Para mim, pessoalmente, esse pacto com Deus neste SIM é uma conexão profunda e uma experiência mística. Descrivê-lo é simples e complicado ao mesmo tempo, mas sentir-se como se estivesse em uma nuvem envolvente é provavelmente a melhor maneira de descrevê-lo. E acho que deve ter sido semelhante para João Batista e, talvez, para muitos outros Salvatorianos que percorreram ou estão percorrendo o mesmo caminho.

Mas, apesar de toda a euforia espiritual, vamos nos manter firmes e encarar a realidade, porque nem sempre temos sucesso e tudo acaba bem. Todos nós somos seres humanos, com

altos e baixos e também com alguns lados sombrios. Tentamos responder aos nossos desafios diários da melhor forma possível. Vivemos em um relacionamento com Deus - quer queiramos ou não, quer estejamos sempre cientes disso ou não.

Não sabemos se Deus tem mãos, porque ninguém pode ou pode chegar perto de imaginar Deus. Mas o que podemos experimentar repetidas vezes é sua proximidade perceptível, desde que nos envolvamos no pensamento de sua presença. Isso acontece melhor na oração, simplesmente conversando com ele. Sabemos por João Batista que ele estava constantemente conversando e trocando ideias com Deus. Testemunhas relatam que ele estava quase sempre absorto em oração. Essa proximidade e conexão com Deus precisam crescer e raramente acontecem assim. Isso requer coragem e certa abertura. A experiência mostra que é exatamente aqui que podemos confiar na ajuda e no apoio de Deus. Ele abre as portas e janelas, prepara o caminho para que cheguemos até ele. Mas nós mesmos temos que passar por isso e seguir o caminho.